

LIVRO II



MENSAGEM

Ao medium e aos que desejam evoluir.

Aprouve ao Céu que, ainda desta vez, eu te viesse instruir e guiar no dédalo de tua existencia terrena.

Deves, filha minha, esforçar-te, cada vez mais, no desempenho austero e escrupuloso da nobilissima e arriscada missão que te foi confiada por emissários do Bem.

Ouve como deves agir para, dia a dia, adquirires novos meritos e ficas em condições favoraveis de receber os dictames dos Mensageiros sideraes: não deixes teus labios se descerrarem para murmurar censuras contra quem quer que seja, por mais imperfeições moraes que lhe notares; auxilia a nosso proximo em tudo quanto estiver a teu alcance, não deixando os que buscarem a tua morada, recorrendo ao teu patrocinio, saiam sem lhes teres dispensado um obulo, uma esperança fagueira; perdôa, com sinceridade, aquelles que te offendem, ou causarem desgostos, pois vieste para acender a alma pelo soffrimento, como toda a humanaidade, e, por isso, na Terra, ninguem pôde isentar-se das dores. Sê fiel ás pessoas de tuas relações sociaes, evitando assumptos que possam melindrar as suas susceptibilidades ou envolver os seus nomes, quando ausentes, em factos censuraveis; sê despida de orgulho

ou vaidade; sê benevola e indulgente para com as faltas alheias e rigorosa para com os teus deslises ou fraquezas de caracter; sê urbana, paciente, commedida em teus actos e em tuas apreciações...

Eis as bases solidas sobre as quaes deves assentar a tua conducta, afim de que o teu espirito progrida e nelle seja esparsa a benção deifica, o que succederá quando resarcires penosamente as iniquidades do passado, pois aquella é o diadema estellar que nimba as frontes depois de conquistadas todas as virtudes.

Faze, quotidianamente, rogativaś vehementes ao Creador do Universo, solicitando-lhe dons espirituas. Elle não olvida aquelles que creou, mas fica jubiloso quando é lembrado e glorificado no recesso de uma alma humilde, — como um pae extremoso é sensivel ás demonstrações de affecto que lhe tributam seus filhos, — sendo, então, intensificado em seu Espirito excelso o amor incommensuravel e eterno que já consagrava a esse ente reconhecido e affectuoso.

Se toda a creatura humana comprehendesse quanto as preces fervorosas e sinceras têm acolhida nos páramos celestiaes não deixariam de as formular todos os dias, quer nos momentos de regosijo como nos dissabores, ou, quando a alma contracta, alheia ás preoccupações mundanas e materiaes, tem surtos para o Infinito, qual uma aguia liberta deseja ascender ás regiões serenas onde tremulezem as estrellas — os pharoes das cidadellas divinas que só pódem ser escaladas pelos heroes espirituas, os triumphantes de todas as provas planetarias!

Uma deprecagão humilde e ardente, emanada de um ser arrependido e ancioso de acrysolar-se pela practica do Bem, de alcançar attributos dignificadores, tem uma repercussão harmoniosa, de harpas e lyras eólias, no ambiente onde se propaga até attingir o Es-

paço — o oceano ethereo e divino onde o som e a luz ficam quintessenciados...

Não deveis, pois, todos vós que anhelaes evoluir e conquistar dons psychicos, rogar-lhe concessões materiaes ou a revogação de suas Leis immutaveis, mas sim, vos outorgar o necessario á vossa regeneração e ao aprimoramento de vosso caracter, tudo quanto possa vos beneficiar a alma, a encarcerada da carne, mas futuro condor, que tem a amplidão siderea para adejar!

Elle não deixa de attender ás supplicas baseadas em suas Leis admiraveis em seus designios indiscutiveis, e, por isso, implorae o seu auxilio de preferencia para tudo o que possa fazer parte de vosso *Ego* — as virtudes e todos os sentimentos dignificadores que, desde então, jamais delle se desligarão. Orae, pois, filhos dilectos, não com os labios mas com o espirito que, nos momentos de dirigir suas rogativas ao Sempiterno, deve exteriorisar-se da materia, subtilisar-se, identificar-se com os fluidos mais puros do Universo, existentes tanto na atmosphera como no Espaço — os quaes serão os portageiros de vossas nobres aspirações, de vossos mais férvidos anhelos de progredir, para a obtenção da mais bella conquista, do mais valioso triumpho humano — a Perfeição psychica!

Eis, amados filhos meus, como deveis orar.

A prece é o aroma da alma e a sua mais melodiosa vibração.

E', ao mesmo tempo, como a fragrancia dos mais vivos e rociados lilazes e os accordes dos mais maviosos violinos, que chegam céleres aos páramos celestiaes... Mabei formular as vossas solicitações ao Eterno: implorae com humildade, reconhecimento, amor, admiração, confiança, o que fôr justo, elevado, puro, razoavel, e não percaes a esperança de serdes attendidos, porque as vossas supplicas — aroma e melodia — não perma-

necerão na Terra, presas aos effluvios compactos que a circulam.

Ellas ascenderão ao Céu, á Patria da Luz e das maravilhas incomparaveis, transformadas em subtis e portentosas ondas sonoras, idealmente aromatizadas, para se juntarem ás dos recitaes divinos, que enchem de harmonia o plano superior do Universo, nas fronteiras dos mundos radiosos, e inebriam os espiritos cinzelados, quando se liberam das asperezas e iniquidades planetarias!

Maria.



DA EDUCAÇÃO DA INFANCIA E DA JUVENTUDE

I

9 — VI — 1923.

A leitura de romances sensacionaes e inverosimeis, escriptos por individuos sem criterio, que visam apenas lucros pecuniarios, é um habito quasi mundial da mocidade inexperiente.

Apenas uma creatura attinge a segunda infancia, sente uma attracção, quasi invencivel, pelas descripções de lances profundamente emocionantes, de aventuras amorosas ou de crimes monstruosos... E perdem, assim, os jovens, em geral, inutilmente, um tempo precioso, entoxicando a alma com leituras frivolas ou perniciosas, prejudiciaes á moral, pois ha, sempre, nos romances vulgares, scenas de adulterio, de seduções torpes, descriptas ao vivo, ao alcance da comprehensão dos ávidos leitores. São estes os culpados das deploraveis consequencias advindas dos máos livros? Não, absolutamente não. São, simplesmente, os prejudicados, as victimas da incuria dos paes, que devem ser acoimados de falta de senso e escrupulo.

Quanto já teria progredido a humanidade deste planeta, se os progenitores fossem zelosos, quanto deveriam sel-o, pela educação moral de seus filhos — os seres que o Omnipotente lhes confiou para protegerem